

# Guia de Escaladas Itália Perdida

Deserto do Uyuni

Potosi - Bolívia



Pedro Bugim e Laura Petroni  
2020 – 2ª Edição



## ÍNDICE

<b>ATENÇÃO</b> .....	<b>03</b>
Attention / Atención	
<b>Observações / Graduação Utilizada</b> .....	<b>04</b>
Notes - Used Graduation / Observaciones - Graduación Utilizada	
<b>Itália Perdida</b> .....	<b>05</b>
Lost Italy / Italia Perdida	
<b>Setores de Escalada</b> .....	<b>07</b>
Climbing Sectors / Sectores de Escalada	
<b>Bloco Central</b> .....	<b>09</b>
Cantral Block / Bloque Central	
<b>Bloco Fálico</b> .....	<b>14</b>
Phallic Block / Bloque Fálico	
<b>Bloco Principal</b> .....	<b>16</b>
Main Block / Bloque Principal	
<b>Bloco Frontal</b> .....	<b>20</b>
Frontal Block / Bloque Frontal	
<b>Bloco Pequeno</b> .....	<b>22</b>
Small Block / Bloque Pequeño	
<b>Bloco das Fendas</b> .....	<b>25</b>
Cracks Block / Bloque de Las Fisuras	
<b>Bloco dos Animais</b> .....	<b>26</b>
Animals Block / Bloque de Los Animales	
<b>Muralha Traseira</b> .....	<b>29</b>
Rear Wall / Pader Trasera	
<b>Contato</b> .....	<b>30</b>
Contact / Contacto	

## ATENÇÃO!

Escalada é um esporte de risco! Este guia não capacita o leitor a praticar o montanhismo de forma segura. Para tal, procure instrutores qualificados, de preferência federados e/ou guias de um clube oficial. Lembre-se: Você é responsável pelos seus próprios atos. Os autores não se responsabilizam pela utilização, má interpretação ou alteração das informações aqui descritas.

O montanhismo é um esporte de liberdade e tudo o que não precisamos é levar as regras e leis da cidade para a montanha. Mas isto só é possível porque o montanhista que se define como tal segue dois princípios básicos: proteger as montanhas e respeitar os outros que as frequentam.

Consulte sempre o código de ética vigente no local em que pretende praticar o montanhismo e pense antes de cada ato na montanha, refletindo assim os nossos ideais no esporte através dos tempos. Não deprede a vegetação, priorize as proteções móveis às fixas, evite a equipagem de vias de parede (vindo de cima) ou a abertura de vias/variantes que interfiram no traçado de outras existentes e seja sempre cortês com os montanhistas, moradores e usuários da região.

**Este guia não pode ser comercializado e a reprodução ou divulgação de seu conteúdo (ou parte dele) estão condicionadas à consulta prévia aos autores.**

## ATTENTION!!!

Climbing is a risky sport! This guide does not enable you to practice mountaineering safely. To do so, look for qualified instructors, preferably federated and / or guides from an official club. Remember: You are responsible for your own actions. The authors are not responsible for the use, misinterpretation or alteration of the information described herein.

Mountaineering is a sport of freedom and all we do not need is to take the rules and laws of the city to the mountain. But this is only possible because the mountaineer who defines himself as such follows two basic principles: protecting mountains and respecting others who frequent them.

Always consult the code of ethics in place where you intend to practice mountaineering and think before each act on the mountain, thus reflecting our ideals in sport through the ages. Do not deprecate vegetation, prioritize traditional routes, avoid equipping from above or opening variants that interfere with the layout of existing ones and always be courteous to climbers, residents and users of the region.

**This guide can not be commercialized and the reproduction or divulgation of its content (or part of it) is conditioned upon prior consultation with the authors.**

## ATENCIÓN!!!

¡La escalada es un deporte de riesgo! Esta guía no permite al lector practicar el montañismo de forma segura. Para ello, busque instructores calificados, preferentemente federados y / o guías de un club oficial. Recuerde: Usted es responsable de sus propios actos. Los autores no se responsabilizan por la utilización, mala interpretación o alteración de las informaciones aquí descritas.

El montañismo es un deporte de libertad y todo lo que no necesitamos es llevar las reglas y leyes de la ciudad a la montaña. Pero esto sólo es posible porque el montañista que se define como tal sigue dos principios básicos: proteger las montañas y respetar a los demás que las frecuentan.

Siempre consulte el código de ética vigente en el lugar donde desea practicar el montañismo y piense antes de cada acto en la montaña, reflejando así nuestros ideales en el deporte a través de los tiempos. No deprede la vegetación, priorice las protecciones con friends a las fijas, evite el equipamiento de rutas desde arriba o la apertura de rutas / variantes que interfieran en el trazado de otras existentes y sea siempre cortés con los montañeros, moradores y usuarios de la región.

**Esta guía no puede ser comercializada y la reproducción o divulgación de su contenido (o parte de él) están condicionadas a la consulta previa a los autores.**

## Observações / Graduação Utilizada

Este guia foi desenvolvido baseado na graduação Brasileira, homologada em 1999, conforme documentação disponível no site da FEMERJ (Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro), que pode ser lida na íntegra através do link: [http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema\\_brasileiro\\_graduacao\\_escaladas/](http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema_brasileiro_graduacao_escaladas/)  
Abaixo, tabela comparativa das principais graduações utilizadas atualmente no mundo.

## Notes / Used Graduation

This guide was developed based on the Brazilian graduation, homologated in 1999, according to the documentation available on the FEMERJ website (Mountain Sports Federation of Rio de Janeiro), which can be read in full through the link: [http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema\\_brasileiro\\_graduacao\\_escaladas/](http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema_brasileiro_graduacao_escaladas/)

Below, comparative table of the main graduations currently used worldwide.

## Observaciones / Graduación Utilizada

Esta guía fue desarrollado basado en la graduación brasileña, homologada en 1999, conforme documentación disponible en el sitio de la FEMERJ (Federación de Deportes de Montaña del Estado de Río de Janeiro), que puede leerse íntegra a través del enlace: [http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema\\_brasileiro\\_graduacao\\_escaladas/](http://www.femerj.org/biblioteca/nossas-publicacoes/sistema_brasileiro_graduacao_escaladas/)

A continuación, la tabla comparativa de las principales graduaciones utilizadas actualmente en el mundo.

Brasil	França	Estados Unidos	UIAA
I	1	5.1	I
Isup	2	5.2	II
II	2+	5.3	III
IIsup	3-	5.4	III+
III	3	5.5	IV
IIIsup	3+	5.6	IV+
IV	4	5.7	V-
IVsup	4+	5.8	V+
V	5	5.9	VI-
Vsup	5+	5.10a	VI
VI	6a	5.10b	VI+
	6a+	5.10c	VII-
VIsup	6b	5.10d	VII
VIIa	6b+	5.11a	VII+
VIIb	6c	5.11b	VIII-
	6c+	5.11c	
VIIc	7a	5.11d	VIII
VIIIa	7a+	5.12a	VIII+
VIIIb	7b	5.12b	IX-
VIIIc	7b+	5.12c	
IXa	7c	5.12d	IX
IXb	7c+	5.13a	IX+
IXc	8a	5.13b	X-
Xa	8a+	5.13c	X
	Xb	8b	
Xc	8b+	5.14a	X+
XIa	8c	5.14b	XI-
XIb	8c+	5.14c	XI
	9a	5.14d	
	9a+	5.15a	XI+

## Itália Perdida

A Itália Perdida está localizada no distrito de Potosi, sendo uma das atrações turísticas disponíveis em vários pacotes de passeios pelo Salar do Uyuni, famosa por suas curiosas formações rochosas.

Para chegar lá, saindo de La Paz, deve-se pegar um ônibus na rodoviária com destino ao Uyuni (cerca de R\$60,00, em fevereiro de 2020), com saídas diárias entre as 20 e 22h, disponível em diversas empresas rodoviárias. A viagem dura cerca de 9 horas, finalizando por volta das 6h da manhã. Em Uyuni, converse com as várias agências de turismo que fazem os tradicionais passeios ao Salar do Uyuni e demais pontos atrativos da região, para conseguir um transporte privado até a Itália Perdida. São cerca de 88 Km até o povoado de San Cristóbal, última civilização antes de entrar no deserto. Deste ponto em diante, são mais 100 Km até a formação rochosa em questão. Por tratar-se de um passeio não convencional, as agências ainda não o possuem em seus portfólios, portanto, os valores podem variar entre R\$1500,00 e R\$2.000,00 (não se esqueça de negociar!).

É possível fazer acampamento selvagem na região, utilizando os corredores formados pelas rochas como proteção contra os fortes ventos. Deve-se ter em mente que, apesar de fazer calor durante o dia, as noites são bem geladas, com temperaturas abaixo de zero grau (celsius). Além disso, considere levar bastante água e comida, afinal, não há nenhuma estrutura próxima.

Coordenadas Google: -21.717415, -67.527952

## Lost Italy

Lost Italy is located in the district of Potosi, being one of the tourist attractions available in various packages of tours through the Uyuni Salar, famous for its curious rock formations.

To get there, departing from La Paz, you should take a bus at the bus station to Uyuni (about \$15,00 in february 2020), with daily departures between 20 and 21h, available at various bus companies. The trip lasts about 9 hours, ending around 6am. In Uyuni, search on the various tourist agencies that make the traditional tours to Salar do Uyuni and other attractive points of the region, to get a private transport to Lost Italy. It is about 88 km to the town of San Cristóbal, the last civilization before entering the desert. From this point on, there is another 100 km to the rock formation in question. As it is an unconventional tour, the agencies do not have it yet in their portfolios, therefore, the values can vary between \$250.00 and \$350.00 (don't forget to negotiate!).

It is possible to camp into the wild in the region using the corridors formed by the rocks as protection against strong winds. You should have in mind that, although it is hot during the day, the nights are very cold, with temperatures below zero degrees (celcius). In addition, consider bringing plenty of water and food, after all, there is no structure nearby.

Google Coordinates: -21.717415, -67.527952

## Italia Perdida

Italia Perdida está ubicada en el distrito de Potosí, siendo una de las atracciones turísticas disponibles en varios paseos por el Salar del Uyuni, famosa por sus curiosas formaciones rocosas.

Para llegar allí, saliendo de La Paz, se debe tomar un autobús con destino al Uyuni (cerca de Bs 80,00 en febrero de 2020), con salidas diarias entre las 20 y las 21h, disponible en diversas empresas. El viaje dura cerca de 9 horas, finalizando alrededor de las 6 de la mañana. En Uyuni, converse con las diversas agencias de turismo que hacen los tradicionales paseos al Salar del Uyuni y demás puntos atractivos de la región, para conseguir un transporte privado hasta la Italia Perdida. Son cerca de 88 Km hasta el pueblo de San Cristóbal, última civilización antes de entrar en el desierto. Desde este punto en adelante, son más 100 Km hasta la formación rocosa en cuestión. Por tratarse de un paseo no convencional, las agencias aún no lo poseen en sus portafolios, por lo tanto, los valores pueden variar entre Bs 2.000,00 y Bs 2.500,00 (no se olvide de negociar!).

Es posible hacer campamento salvaje en la región, utilizando los corredores formados por las rocas como protección contra los fuertes vientos. Se debe tener en cuenta que, a pesar de hacer calor durante el día, las noches son bien heladas, con temperaturas bajo cero grado (celsius). Además, considere llevar bastante agua y comida, porque no hay ninguna estructura cerca.

Coordenadas Google: -21.717415, -67.527952



**Chegando na Itália Perdida / Arriving Lost Italy / Llegando en Italia Perdida**



**Acampamento na Itália Perdida / Camp in Lost Italy / Campamento en Italia Perdida**

## Setores de Escalada

Os setores foram demarcados de acordo com sua disposição geográfica no local, sempre bem definidos entre si, na forma de grandes blocos de rocha e/ou pináculos. Apenas os blocos que receberam novas vias de escalada foram mapeados, de forma que muitas outras formações ainda podem ser setorizadas, haja vista a grande possibilidade de abertura de novas vias na região.

## Climbing Sectors

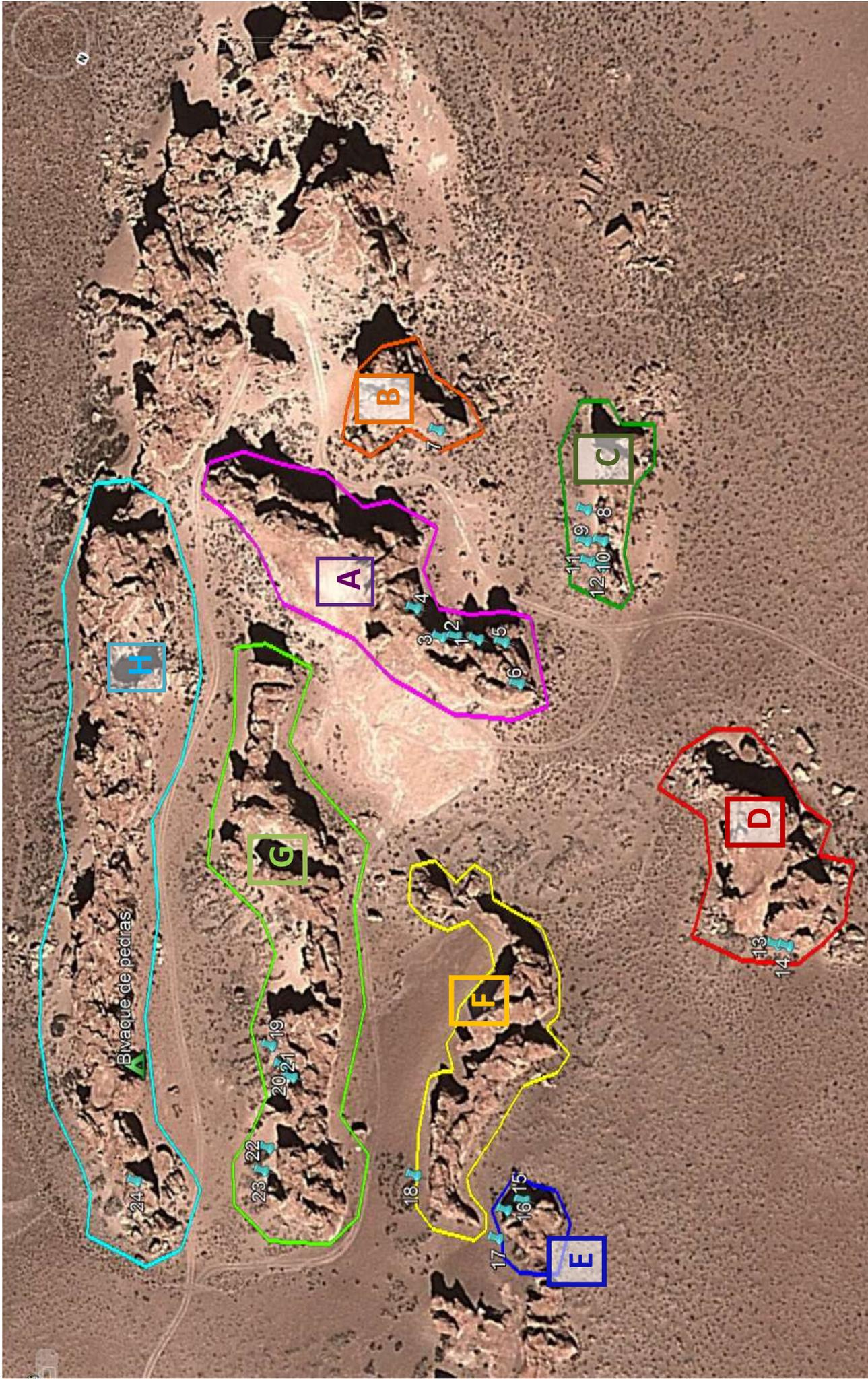
The sectors were demarcated according to their geographical disposition in the place, always well defined among themselves, in the form of great blocks of rock and / or pinnacles. Only the blocks that received new climbing routes were mapped, so that many other formations can still be sectorized, given the great possibility of opening new roads in the region.

## Sectores de Escalada

Los sectores fueron demarcados de acuerdo a su disposición geográfica en el lugar, siempre bien definidos entre sí, en forma de grandes bloques de roca y / o pináculos. Solamente los bloques que recibieron nuevas vías de escalada fueron mapeados, de forma que muchas otras formaciones todavía pueden ser sectorizadas, teniendo en vista la gran posibilidad de apertura de nuevas vías en la región.



Laura Petroni e João Pedro no cume do Bloco Principal / Laura and João Pedro at the top of the Main Block / Laura y João Pedro em la cumbre del Bloque Principal



A – Bloco Central B – Bloco Fállico C – Bloco Principal D – Bloco Frontal E – Bloco Pequeno F – Bloco das Fendas G – Bloco dos Animais H – Muralha Traseira

## Bloco Central

Provavelmente o setor com maiores possibilidades de novas rotas da região, não apenas pelo seu tamanho, mas também para quantidade de linhas naturais na parede, sobretudo para vias de parede, com proteções fixas. Conta com incríveis agarras na forma de buracos e muitas fissuras inexploradas. Possui seis vias atualmente, três em móvel, seguindo fendas perfeitas e outras três em proteções fixas (chapeletas PinGo – rapeláveis).

## Cental Block

Probably the sector with greater possibilities of new routes on the region, not only by its size, but also for the quantity of natural lines in the wall, mainly for face climbing routes, with fixed protections. It has incredible grappling holes and many unexplored cracks. Currently, it has six routes, three of them are traditional, following perfect cracks, and the other three, with fixed bolts.

## Bloque Central

Probablemente el sector con mayores posibilidades de nuevas rutas en la región, no sólo por su tamaño, sino también por la cantidad de líneas naturales en la pared, sobre todo para vías de pared, con protecciones fijas. Cuenta con increíbles agarras en forma de agujeros y muchas fisuras inexploradas. Tiene seis rutas actualmente, tres con friends, siguiendo ranuras perfectas y tres en protecciones fijas.





 **Vias**

**1 – Back to Bolívia (Vsup E1 – 30m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 25/07/2017

Primeira via conquistada na região, possuindo uma saída mais complexa que o resto da via. Inicia em oposição levemente negativa, protegendo com friends pequenos e médios. Após entrar na aresta superior, a dificuldade cai drasticamente, até o cume. Esta segunda metade pode ser protegida com friends médios e grandes. Possui um grampo de ½ no cume, para rapel e/ou top-rope.

## **2 – Cuerpo Volador (VIIb E1 – 15m - Fixa)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 25/02/2020

Via curta, porém bem forte, sobretudo na sua metade superior, onde a parede ganha boa negatividade e as agarras se resumem a buracos para dois ou três dedos. Protegida por três chapeletas rapeláveis, com parada dupla no topo, para descida e/ou top-rope.

## **3 – Carpa Voladora (VIsup E1 – 15m - Fixa)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 25/02/2020

Via bem semelhante à sua vizinha da esquerda, porém, tecnicamente menos complexa e menos negativa. Bonitos lances em buracos e boas agarras. Seu crux fica na metade superior, em um lance próximo ao final, com um pequeno buraco utilizado em oposição. Proteção em três chapeletas rapeláveis e parada dupla no topo.

## **4 – El Niño (Vsup E1/E2 – 28m - Fixa)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 25/02/2020

Bela via que segue uma linha bastante óbvia no meio da parede, buscando sempre o caminho menos complexo. A maioria dos lances são fáceis (na casa do 4º grau), possuindo um crux muito bem definido, na única parte levemente negativa da parede, apesar de ter boas agarras nesta parte. Protegida com 5 chapeletas rapeláveis e parada dupla no topo.

## **5 – Pura Vida (VIsup E1 – 40m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 28/07/2017

Uma das vias mais espetaculares da região, além de ser a mais comprida. Inicia em uma óbvia fissura levemente negativa, feita em oposição, entalamento e agarras, com ótimas proteções com friends diversos (dos pequenos aos grandes). Aos 25 metros, possui uma chapeleta com mosquetão abandonado, para rapel / top-rope. Deste ponto em diante, a graduação cai e a via pode ser protegida com friends grandes, além de um pitton abandonado, pouco antes do cume. Proteção em móvel ou com fita longa em bico de pedra no cume.

## **6 – Nós e o Deserto (Vsup E2 – 20m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 28/07/2017

Inicia em um lance de agarras levemente negativo, onde há um pitton abandonado para proteção. Evolui para um diedro / fissura vertical, protegido inicialmente com friends médios, depois em peças pequenas (micro stoppers e ballnutz) e depois, com friends grandes, até chegar ao topo, onde a proteção para rapel e top-rope é feita com uma fita longa, em um enorme bloco de pedra.

## **Routes**

### **1 - Back to Bolivia (Vsup E1 - 30m - Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 07/25/2017

First route opened in the region, possessing a more complex beginning than the rest of the way. It starts in slightly negative opposition, protecting with small and medium CAMs. After entering the upper edge, the difficulty drops drastically to the top. This second half can be protected with medium and large CAMs. It has a fixed bolt at the top, for rappelling and / or top-rope.

### **2 - Cuerpo Volador (VIIb E1 - 15m – Sport Climb)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/25/2020

Short path, but very strong, especially in its upper half, where the wall gets overhanging and the hangs are reduced to holes for two or three fingers. Protected by three rapellable bolts, with double belay at the top, for descent and / or top-rope.

### **3 – Carpa Voladora (VIsup E1 - 15m – Sport Climb)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/25/2020

It looked very similar to its neighbor on the left, but technically less complex and overhanging. Beautiful moves in holes and good hangs. Its crux is in the upper half, in a move near the end, with a small hole used in opposition. Protection in three rapellable bolts and double belay at the top.

### **4 - El Niño (Vsup E1 / E2 - 28m – Sport Climb)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/25/2020

Beautiful path that follows a very obvious line in the middle of the wall, always looking for the least complex path. Most moves are easy (in the 4th grade), having a very well defined crux, in the only slightly overhanging part of the wall, despite having good hangs in this part. Protected with 5 rapellable bolts and double belay at the top.

### **5 – Pura Vida (Visup E1 - 40m - Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 07/28/2017

One of the most spectacular routes in the region, besides being the longest. It starts in an obvious slightly overhanging fissure, made in opposition, entrapment and holds, with great protections with diverse CAMs (from small to large). At 25 meters, it has a bolt with abandoned carabiners, for rappel / top-rope. From this point on, the graduation falls and the route can be protected with large CAMs, as well as an abandoned pitton just before the summit. Protection with a long sling in a stone at the summit.

### **6 – Nós e o Deserto (Vsup E2 - 20m - Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 07/28/2017

Starts at a slightly negative where there is an abandoned pitton for protection. It evolves to a vertical dihedral / fissure, initially protected with middle CAMs, then in small pieces (micro stoppers and ballnutz) and then with big CAMs, until reaching the top, where the protection for rappelling and top rope is made with a long sling, in a huge block.



## **Rutas**

### **1 - Back to Bolivia (Vsup E1 - 30m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 25/07/2017

Primera vía conquistada en la región, poseyendo una salida más compleja que el resto de la vía. Se inicia en oposición levemente negativa, protegiendo con friends pequeños y medios. Después de entrar en la arista superior, la dificultad cae drásticamente, hasta la cima. Esta segunda mitad puede ser protegida con friends medios y grandes. Tiene un clavo fijo en la cumbre, para rapel y / o top-rope.

### **2 - Cuerpo Volador (VIIb E1 - 15m - Desportiva)**

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 25/02/2020

Ruta corta, pero muy fuerte, especialmente en su mitad superior, donde la pared gana buena negatividad y los agarres se reducen a agujeros para dos o tres dedos. Protegido por tres chapas rapelables, con doble chapa en la parte superior, para descenso y / o top-rope.

### **3 - Carpa Voladora (Visup E1 - 15m - Desportiva)**

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 25/02/2020

Se veía muy similar a su vecina de la izquierda, pero técnicamente menos compleja y menos negativa. Hermosos pasados en agujeros y buenos agarres. Su crux está en la mitad superior, en un movimiento cerca del final, con un pequeño agujero utilizado en oposición. Protección en tres chapas rapelables y doble chapas en la parte superior.

### **4 - El Niño (Vsup E1 / E2 - 28m - Desportiva)**

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 25/02/2020

Hermosa ruta que sigue una línea muy obvia en el medio de la pared, siempre buscando el camino menos complejo. La mayoría de los movimientos son fáciles (en 4to grado), tienen un crux muy bien definido, en la única parte ligeramente negativa de la pared, a pesar de tener buenos agarres en esta parte. Protegido con 5 chapas rapelables y doble chapas en la parte superior.

### **6 - Pura Vida (Visup E1 - 40m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 28/07/2017

Una de las vías más espectaculares de la región, además de ser la más larga. Se inicia en una obvia fienda negativa, hecha en oposición, entalladura y agarres, con protecciones con friends diversos (de los pequeños a los grandes). A los 25 metros, posee un clavo con mosquetón abandonado, para rapel / top-rope. De aquí adelante, la graduación cae y la vía puede ser protegida con friends grandes, además de un pitton abandonado, poco antes de la cima. Protección en friends o con cinta larga en pico de piedra en la cumbre.

### **7 – Nós e o Deserto (Vsup E2 - 20m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 28/07/2017

Se inicia con pasadas en agarres ligeramente negativas, donde hay un pitton abandonado para protección. Evoluciona para un diedro / fisura vertical, protegido inicialmente con friends medios, luego en piezas pequeñas (micro stoppers y ballnutz) y al final con friends grandes, hasta llegar a la cima, donde la protección para rapel y top-rope se hace con una cinta en un grande bloque de piedra.



**Pedro Bugim no início da “Back to Bolívia” / Pedro Bugim at the beginning of “Back to Bolivia” / Pedro Bugim en el inicio de la “Back to Bolivia”**



**Pedro Bugim na “Pura Vida” / Pedro Bugim at the “Pura Vida” / Pedro Bugim en la “Pura Vida”**

## Bloco Fático

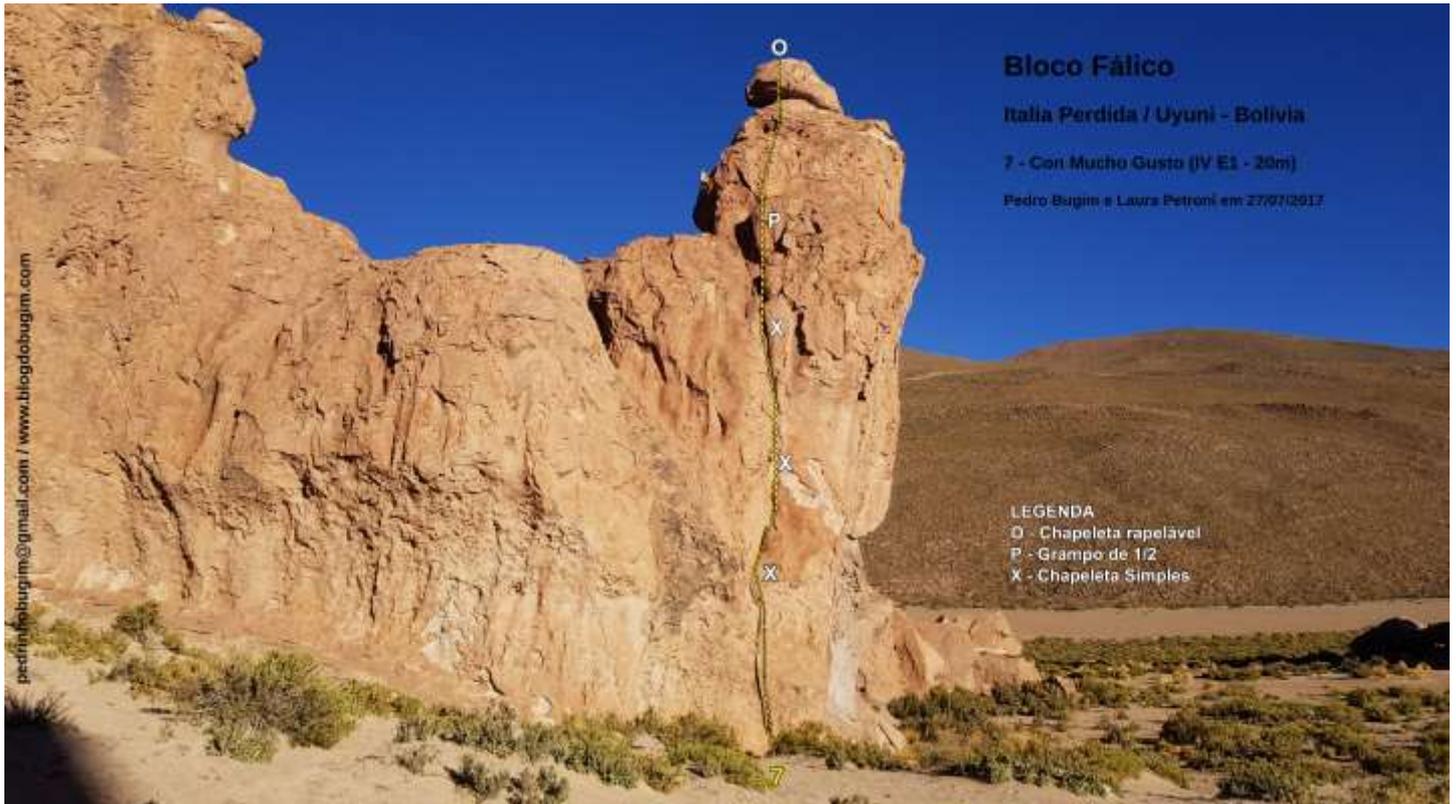
Bloco rochoso com um cume bem definido, possuindo apenas uma via, que segue uma óbvia linha na parede. A continuação deste bloco, para a esquerda, possui um potencial enorme para novas vias de parede, com proteções fixas. Trata-se de outro cume virgem acessado pela primeira vez após a conquista de sua única via.

## Phallic Block

Block with a well defined summit, having only one route, which follows an obvious line on the wall. The continuation of this block to the left has enormous potential for new face routes, with fixed bolts. This is another virgin summit first accessed after the conquest of its only route.

## Bloque Fático

Bloque rocoso con una cumbre bien definida, poseyendo sólo una vía, que sigue una obvia línea en la pared. La continuación de este bloque, a la izquierda, tiene un potencial enorme para nuevas vias de pared, con protecciones fijas. Se trata de otra cumbre virgen accedida por primera vez después de la conquista de su única vía.



## Vias

### 7 – Con Mucho Gusto (IV E1 – 20m – Fixa)

Pedro Bugim e Laura Petroni em 27/07/2017

Via que segue a óbvia linha na parede até o bloco rochoso do cume. Conta com quatro proteções fixas e uma chapeleta rapelável no cume. Bonito lance de oposição na altura da terceira proteção, que apesar de bem vertical, não apresenta grandes dificuldades.

## Routes

### 7 – Con Mucho Gusto (IV E1 - 20m – Sport Climb)

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/27/2017

Route that follows the obvious line in the wall up to the rocky block of the summit. It has four fixed bolts and a final bolt at the top to descent. A nice move of opposition at the height of the third protection, which although very vertical, does not present great difficulties.

## Rutas

### 7 – Con Mucho Gusto (IV E1 - 20m - Deportiva)

Pedro Bugim y Laura Petroni en 27/07/2017

Ruta que sigue la obvia línea en la pared hasta el bloque rocoso de la cima. Cuenta con cuatro protecciones fijas y una chapa rapelable en la cumbre. Bonito lance de oposición a la altura de la tercera protección, que a pesar de bien vertical, no presenta grandes dificultades.



Laura Petroni descendo da "Con Mucho Gusto". É possível ver a óbvia fissura da via à esquerda / Laura Petroni coming down from "Con Mucho Gusto". It's possible to see the obvious fissure of the route on the left / Laura Petroni descendiendo de la "Con Mucho Gusto". Es posible ver la obvia fisura de la vía a la izquierda



Pedro Bugim no cume do Bloco Fálico / Pedro Bugim at the top of the Phallic Block / Pedro Bugim en la cima del Bloque Fálico

## Bloco Principal

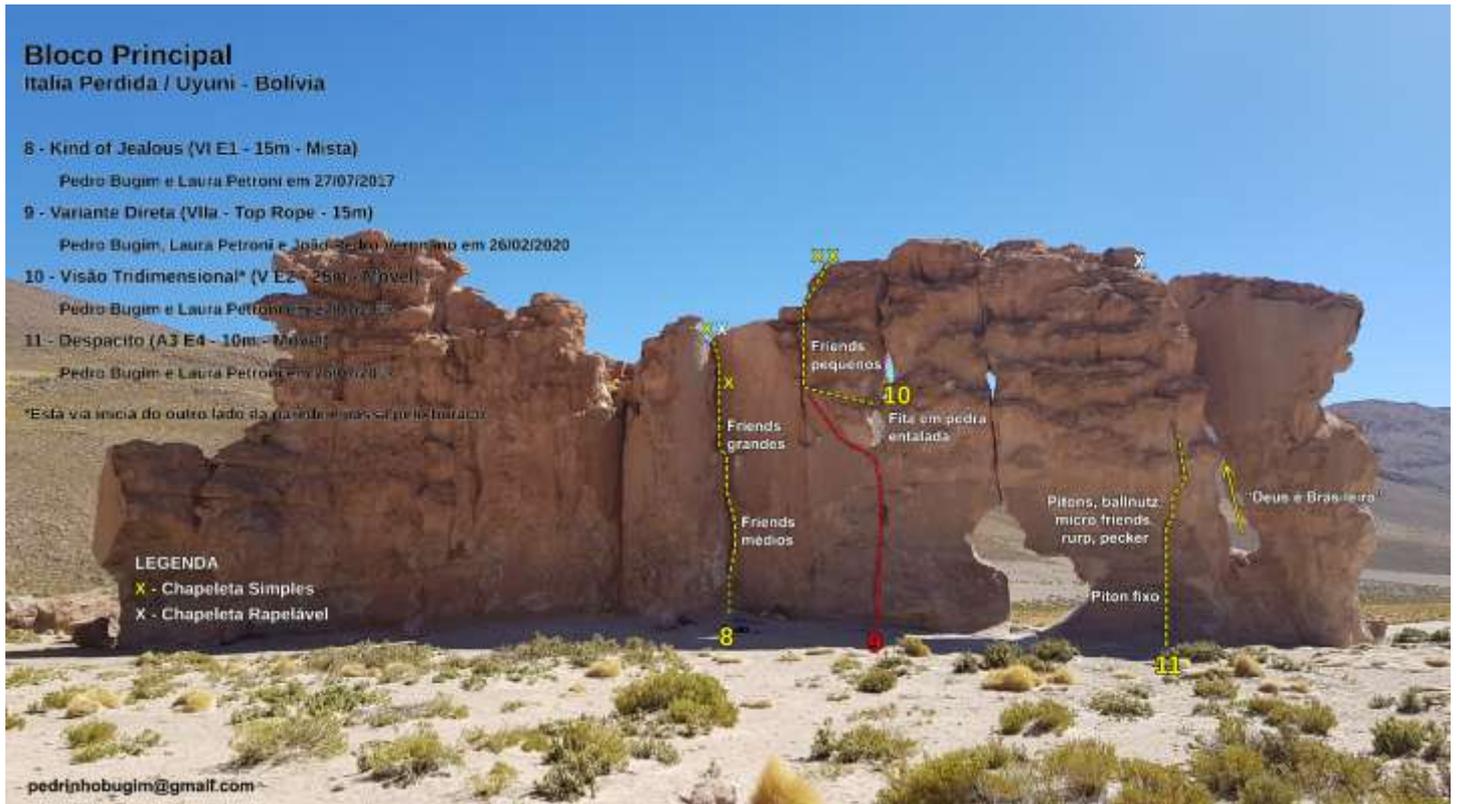
Formação rochosa mais famosa da região, que até então não havia registro de pessoas que tenham acessado o cume. Conta com cinco vias atualmente, sendo que apenas uma delas não leva ao topo e uma outra feita exclusivamente em top-ropo.

## Main Block

The region's most famous rock formation, which until then had no record of people having accessed the summit. It has five routes currently, with only one of them not leading to the top and another, done in top-rope.

## Bloque Principal

La formación rocosa más famosa de la región, que hasta entonces no había registro de personas que llegaron a la cima. Cuenta con cinco rutas actualmente, siendo que sólo una de ellas no lleva a la cumbre y otra, hecha solo en top-rope.



## Vias

### **8 – Kind of Jealous (VI E1 – 15m – Mista)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 27/07/2017

Bonita via que segue em oposição e agarras até o cume, sendo protegida por friends médios e grandes. Em seu final, a fenda fica muito larga, onde foi colocada uma chapeleta para melhorar a segurança do lance. Possui parada dupla no topo, com uma chapa simples e outra rapelável. Recomenda-se rapelar pela via da direita (“Visão Tridimensional”), que possui duas chapeletas rapeláveis no topo.

### **9 – Variante Direta (VIIa – 15m – Top rope)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 26/02/2020

Linha que segue diretamente até a parte final da via “Visão Tridimensional”, quando esta passa do buraco. Apesar de possuir lances interessantes, a rocha possui partes podres, o que impossibilitou a colocação de proteções. Assim sendo, sua realização faz-se apenas por top-rope, na parada dupla no final da “Visão Tridimensional”.

### **10 – Visão Tridimensional (V E2 – 20m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 27/07/2017

Inicia na face frontal do bloco Principal, em agarras e uma fenda larga (friend grande), até o enorme buraco no meio da parede, onde protege-se um bloco entalado com fitas. Deve-se passar por dentro deste buraco, saindo na parte traseira do bloco, por onde a via continua em diagonal para a esquerda e finaliza em uma bonita fenda frontal, em friends médios e pequenos. Possui duas chapeletas rapeláveis no topo.

### **11 – Despacito (A3 E4 – 10m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 26/07/2017

Via totalmente em artificial móvel que segue uma óbvia fissura frontal em peças pequenas, como pitons, camalots C3, ballnutz, rurps, peckers e afins. Foi conquistada até a metade da parede, onde a rocha fica extremamente frágil, tornando o progresso muito arriscado. Descida pela própria via, desescalando em artificial móvel, ou abandonando peças para rapelar. No início, há um piton fixo abandonado.

### **12– Deus é Brasileiro (Visup E1 – 20m – Fixa)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 27/07/2017

Via incrível, sendo talvez a via mais bonita da região, iniciando em agarras e regletes, evoluindo para chaminé em tesoura até o topo. A primeira proteção é feita com uma fita em um buraco na rocha (ponte de rocha). As demais proteções são em grampos de ½, sendo a proteção do topo uma chapeleta simples com um mosquetão abandonado, para rapel / top-rope.

## Routes

### **8 - Kind of Jealous (VI E1 - 15m - Mixed)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/27/2017

Beautiful route that follows a continuous crack to the summit, being protected by medium and big cams. At the end, the crack is very wide, where a bolt was placed to improve the safety. It has a double top bolt, for descent and / or top-rope. It is recommended to descent on the route on the right (“Visão Tridimensional”), which has a proper double bolt at the top.

### **9 - Direct Variant (VIIa - 15m - Top rope)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/26/2020

Route that goes directly to the final part of the “Visão Tridimensional”, when it passes the hole. Despite having interesting moves, the rock has rotten parts, which made it impossible to place bolts. Therefore, its realization is done only by top-rope, in the double belay at the end of the “Visão Tridimensional”.

### **10 – Visão Tridimensional (V E2 - 20m - Tradicional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/27/2017

It starts at the front face of the Main block, in holds and a large crack (big cam), to the huge hole in the middle of the wall, where you can protect a jammed stone with slings. You should go through this hole, leaving the back of the block, where the path continues diagonally to the left and ends in a beautiful frontal cack, protected with in small and medium cams. It has a double top-rope / descent bolt at the top.

### 11 - Despacito (A3 E4 - 10m – Aid Climb)

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/26/2017

Aid climbing that follows an obvious frontal fissure in small equipment, such as pitons, camalots C3, ballnutz, rurps, peckers and similars. It was conquered halfway down the wall, where the rock becomes extremely fragile, making progress very risky. Descent by own route, abandoning equipment. In the beginning, there is an abandoned piton.

### 12 – Deus é Brasileiro (Visup E1 - 20m – Sport Climb)

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/27/2017

Amazing route, being perhaps the most beautiful in the region, that starts on small holds, evolving into scissors chimney to the top. The first protection is done with a sling in a hole in the rock. The other protections are fixed bolts. The top protection is a simple bolt with an abandoned carabiner, for rappel / top-rope.



## Rutas

### 8 - Kind of Jealous (VI E1 - 15m - Mixta)

Pedro Bugim y Laura Petroni en 27/07/2017

Bonita ruta que sigue en oposición y agarras hasta la cima, siendo protegida por friends medios y grandes. En su final, la fienda se queda muy ancha, donde se colocó una protección fija para mejorar la seguridad. Tiene chapas dobles en la parte superior, para rapel y / o top-rope. Es recomendable rapelar por la ruta de la derecha ("Visão Tridimensional"), que posee doble protección rapelable en la parte superior.

### 9 - Variante directa (VIIa - 15m – Top rope)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 26/02/2020

Línea que va directamente a la parte final de la "Visão Tridimensional", cuando pasa el agujero. A pesar de tener movimientos interesantes, la roca tiene partes podridas, lo que hizo imposible colocar protecciones. Por lo tanto, su realización se realiza solo por top rope, en la doble parada al final de la "Visão Tridimensional".

### 10 - Visão Tridimensional (V E2 - 20m - Fisura)

Pedro Bugim y Laura Petroni en 27/07/2017

Se inicia en la cara frontal del bloque principal, en agarras y una ranura larga (empotrador grande), hasta el enorme agujero en el medio de la pared, donde se protege un bloque entallado con cintas. Se debe pasar por dentro de este agujero, saliendo en la parte trasera del bloque, por donde la vía continúa en diagonal hacia la izquierda y finaliza en una bonita fienda frontal, con friends medianos y pequeños. Hay doble protección fija rapelable en la parte superior.

### 11 - Despacito (A3 E4 - 10m - Artificial)

Pedro Bugim y Laura Petroni en 26/07/2017

Vía totalmente en artificial móvil que sigue una obvia fisura frontal en piezas pequeñas, como pitones, camalots C3, ballnutz, rurps, peckers y afines. Fue conquistada hasta la mitad de la pared, donde la roca es extremadamente frágil, haciendo el progreso muy arriesgado. Descenso por la propia vía, desescalando en artificial móvil, o abandonando piezas para rapelar. Al principio, hay un pitón fijo abandonado.

### 12 – Deus é Brasileiro (Visup E1 - 20m - Desportiva)

Pedro Bugim y Laura Petroni en 27/07/2017

Vía increíble, siendo una de las más bellas de la región, empezando en agarras y regletas, evolucionando hacia la chimenea en tijera hasta la cima. La primera protección se hace con una cinta en un agujero en la roca (puente de roca). Las demás protecciones son fijas, siendo la última con un mosquetón para el descenso / top-rope.



Laura Petroni, João Pedro e Pedro Bugim no topo do Bloco Principal / Laura, João and Pedro on the top of Main Block / Laura, João y Pedro en la cima del Bloque Principal



**Pedro Bugim guiando a “Deus é Brasileiro” / Pedro Bugim leading the “Deus é Brasileiro” / Pedro Bugim guiando la “Deus é Brasileiro”**



**Laura Petroni na “Kind of Jealous” / Laura Petroni at the “Kind of Jealous” / Laura Petroni en la “Kind of Jealous”**

## Bloco Frontal

É o primeiro bloco do setor, apesar de ficar mais à esquerda, quando se chega na Itália Perdida. Conta com ótimas opções para novas vias. A única via conquistada neste bloco fica na sua parte traseira, sendo toda em móvel, contando com uma pequena variante mais exposta.

## Front Block

It is the first block in the sector, although it is more to the left when arriving in Lost Italy. It has great options for new routes. The only route opened in this block is in its rear, being traditional style, with a small variant, more exposed.

## Bloque Frontal

Es el primer bloque del sector, a pesar de estar más a la izquierda, cuando se llega a Italia Perdida. Cuenta con excelentes opciones para nuevas vías. La única vía conquistada en este bloque queda en su parte trasera, siendo toda en móvil, contando con una pequeña variante más expuesta.



## Vias

### **13 – Campo Minado (VIIa E1 – 15m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 26/07/2017

Inicia em uma fenda negativa, protegida por friends médios (crux). Depois, segue por uma fenda em oposição e agarras até o topo, onde há uma chapeleta rapelável.

### **14 – Variante Privada (V E3 – 6m)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 26/07/2017

Trata-se de uma opção mais fácil, porém mais exposta para o início da via anterior. Bonitos lances em agarras pequenas.

## Routes

### **13 – Campo Minado (VIIa E1 - 15m - Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/26/2017

Starts in a negative crack, protected by medium CAMs (crux). Then go through a good crack and finishes on holds to the top, where there is a bolt to descent.

### **14 - Private Variant (V E3 - 6m)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/26/2017

This is an easier option, but more exposed to the beginning of the previous route. Nice moves on small holds.

## Rutas

### **13 - Campo Minado (VIIa E1 - 15m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 26/07/2017

Se inicia en una fienda negativa, protegida por friends medios (crux). Después, sigue por una fienda en oposición y agarras hasta la cima, donde hay una protección fija para bajar.

### **14 - Variante Privada (V E3 - 6m)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 26/07/2017

Se trata de una opción más fácil, pero más expuesta al inicio de la ruta anterior. Movimientos bonitos en agarras pequeñas.

## Bloco Pequeno

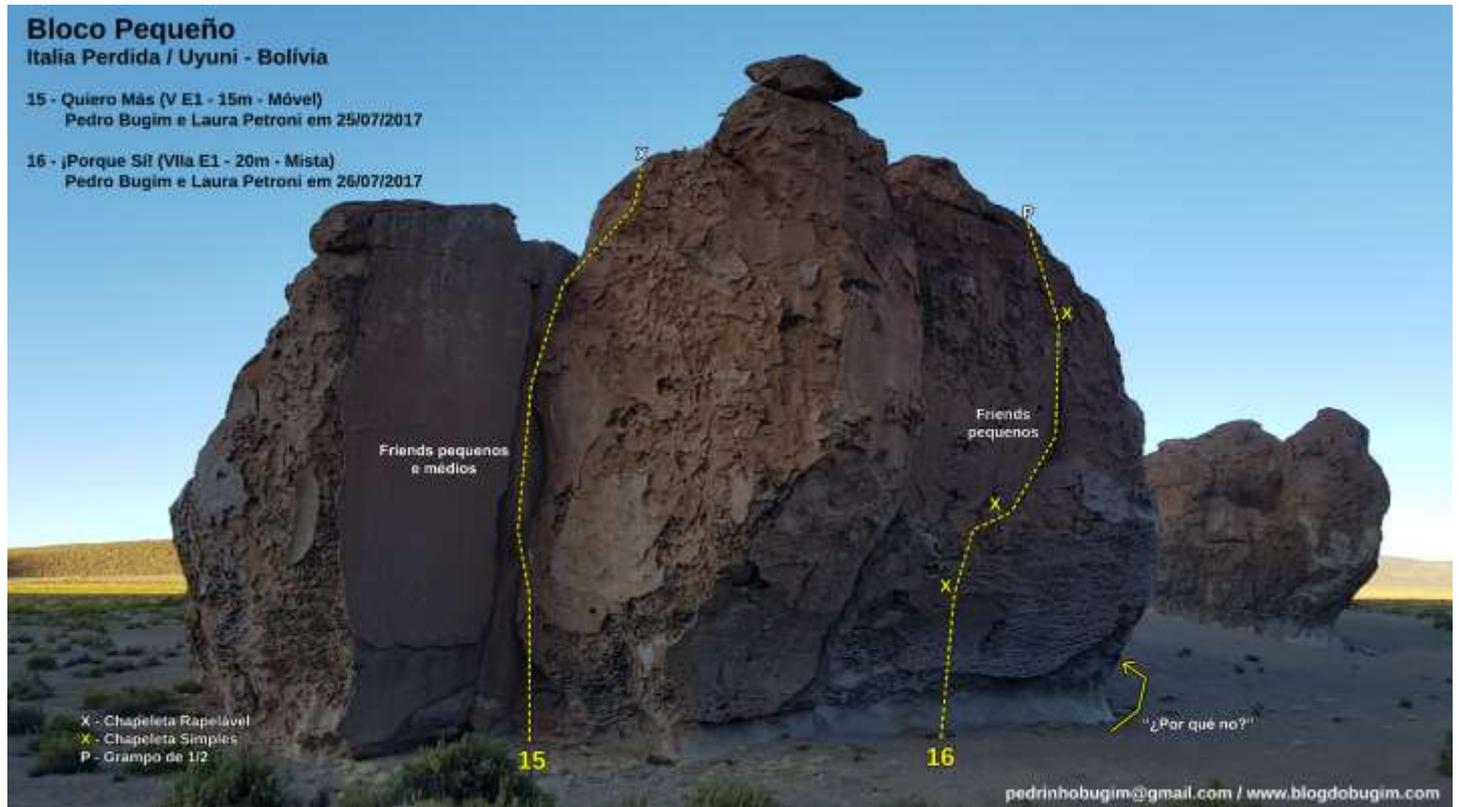
Bloco mais afastado do setor, com vias relativamente curtas, mas muito interessantes. Conta com duas opções em móvel e uma opção mista.

## Small Block

Farthest block of the sector, with relatively short but very interesting routes. It has two options in traditional style and one mixed option.

## Bloque Pequeño

Bloque más lejos del sector, con vías relativamente cortas, pero muy interesantes. Cuenta con dos opciones en friends y una opción mixta.



## Vias

### **15 – Quiero Más (V E1 – 15m – Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 25/07/2017

Belíssimo diedro com várias opções sólidas de proteção, com friends diversos (dos pequenos aos grandes). Conta com uma chapeleta rapelável no topo.

### **16 – ¡Porque Sí! (VIIa E1 - 20m - Mista)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 26/07/2017

Mais uma via imperdível da Itália Perdida! Inicia em lances fortes, negativos, em agarras. Segue em horizontal até uma fenda protegida com friends pequenos e segue bem vertical, em agarras, até o topo. Seu crux fica logo no início da via. Possui um grampo no topo para rapel / top-rope.

### **17 - ¿Por qué No? (IV E2 - 15m - Móvel)**

Pedro Bugim e Laura Petroni em 26/07/2017

É a via mais fácil do bloco (e talvez de todo o setor). Inicia em lances de agarra e finaliza em um pequeno diedro bem protegido com peças pequenas. Conta com uma chapeleta rapelável no topo.

## Routes

### **15 - Quiero Más (V E1 - 15m - Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 07/25/2017

Beautiful dihedral with several solid protection options, with diverse CAMs (from small to large). There is a fixed bolt at the top.

### **16 – ¡Porque Sí! (VIIa E1 - 20m - Mixed)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 7/26/2017

Another must-do in Lost Italy! Starts in strong, negative, grabbing moves. Proceed horizontally to a crack protected with small CAMs and follow very vertical, in good holds, to the top. Its crux is at the beginning of the route. It has a top bolt for rappel / top-rope.

### **17 - ¿Por qué No? (IV E2 - 15m – Traditional)**

Pedro Bugim and Laura Petroni on 07/26/2017

It is the easiest route of the block (and perhaps, of the whole sector). It starts in good holds and ends in a small dihedral well protected with small pieces. It has a rappelable bolt at the top.

## Rutas

### **15 - Quiero más (V E1 - 15m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 25/07/2017

Belíssimo diedro con varias opciones sólidas de protección, con friends diversos (de los pequeños a los grandes). Cuenta con un clavo para descenso / top-rope en la parte superior.

### **16 - ¡Porque Sí! (VIIa E1 - 20m - Mixta)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 26/07/2017

Más una vía imperdible de Italia Perdida! Se inicia en movimientos fuertes, negativos, en agarras. Sigue en horizontal hasta una fienda protegida con friends pequeños y sigue bien vertical, en agarras, hasta la cima. Su crux se queda al principio de la vía. Tiene un clavo en la parte superior para rapel / top-rope.

### **17 - ¿Por qué no? (IV E2 - 15m - Fisura)**

Pedro Bugim y Laura Petroni el 26/07/2017

Es la vía más fácil del bloque (y quizás de todo el sector). Se inicia en agarras y finaliza en un pequeño diedro bien protegido con piezas pequeñas. Cuenta con una protección fija para descenso / top-rope en la cumbre.



**Laura Petroni na “¿Por qué no?” / Laura Petroni at the “¿Por qué no?” / Laura Petroni en la “¿Por qué no?”**



**Pedro Bugim na “¡Porque Sí!” / Pedro Bugim at the “¡Porque Sí!” / Pedro Bugim en la “¡Porque Sí!”**

## Bloco das Fendas

Bloco com várias fendas impressionantes, ainda com várias opções de novas vias. Até o momento, possui apenas uma (muito boa) via, mista.

## Craks Block

Block with several impressive craks, still with several options of new routes. So far, it has only one (very good) mixed route.

## Bloque de Las Fisuras

Bloque con varias fisuras impresionantes, aún con varias opciones de nuevas rutas. Hasta ahora, solo tiene una (muy buena) ruta mixta.



## Vias

### 15 – Rompebotones (Visup E1 – 18m – Mista)

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 26/02/2020

Bonita via, iniciada em oposição com proteção em friends médios e grandes. Após um platô no meio da via, a fenda aumenta consideravelmente de espessura, virando um off-width. Nesta parte, há uma chapeleta para proteger os lances finais, até chegar na parada dupla do topo, em chapeletas rapeláveis.

## Routes

### 18 - Rompebotones (Visup E1 - 18m - Mixed)

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/26/2020

Beautiful dihedral, started in opposition with protection in medium and large CAMs. After a plateau in the middle of the route, the crack increases considerably in thickness, becoming an off-width. In this part, there is a bolt to protect the final moves, until you reach the double belay at the top, in rappelable bolts.

## Rutas

### 18 - Rompebotones (Visup E1 - 18m - Mixta)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 26/02/2020

Belíssimo diedro, que se inicia en oposición, con protección en freinds medianos y grandes. Después de un plateau en el medio del camino, la fisura aumenta considerablemente en grosor, convirtiéndose en un off width. En esta parte, hay una chapa para proteger los movimientos finales, hasta llegar a la doble parada en la parte superior, en chapas rappelables.

## Bloco dos Animais

Bloco apelidado em homenagem aos vários animais habitantes na região, os quais encontramos durante as conquistas. Este setor se caracteriza por possuir duas das vias mais simples da Itália perdida, além de ter outras não tão simples, mas muito interessantes de serem repetidas. A única que foge ao padrão, sendo mais complexa, é a "Vizcachia Rabiosa".

## Animals Block

Block named after the various animals inhabiting the region, which we found during the routes opening. This sector is characterized by having two of the simplest routes in Itália Perdida, in addition of having others not so simple, but very interesting to be repeated. The only one that deviates from the standard, being in fact more complex, is the "Vizcachia Rabiosa".

## Bloque de Los Animales

Bloque que lleva el nombre de los diversos animales habitantes de la región, que encontramos durante las conquistas. Este sector se caracteriza por tener dos de las rutas más simples en Italia Perdida, además de tener otras no tan simples, pero muy interesantes para repetir. La única que se desvía del estándar, siendo de hecho más compleja, es la "Vizcachia Rabiosa".



## Vias

### **19 – Vizcachia Rabiosa (Vila E1 – 25m – Mista)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/02/2020

Belíssima via, embora possua passadas não muito convencionais na parte final, mesclando agarras, entalamento de mãos e pés, chaminé e tesoura. Possui uma chapeleta nos lances iniciais e parada dupla no topo, para descida e/ou top rope. A fenda pode ser facilmente protegida por friends diversos, dos pequenos aos médios (até o camalot #3).

### **20 – Fatos Fictícios (V E1 – 15m - Mista)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/02/2020

Via curta, que possui seu crux muito bem definido nos dois metros iniciais da via. Todo o resto é feito em lances de no máximo 4° grau, sendo uma ótima opção para principiantes. Além da chapeleta nos lances iniciais, a proteção deve ser feita também com friends pequenos na fissura que acompanha a via do início ao final. Parada dupla com chapeletas rapeláveis no topo.

### **21 – Flamingo Bebum (V E1/E2 – 15m - Móvel)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 24/02/2020

Bonito diedro feito inteiramente em móvel, sendo necessárias peças grandes (considere levar camalots #3 ao #5). Seu crux fica nos metros iniciais, sendo um lance de boulder bem protegido. Na sequência, a via fica bem simples até atingir o topo, onde há dois grampos de ½ polegada para descida e/ou top-rope.

### **22 – Vicuña Malnutrida (IVsup E1 – 20m - Fixa)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 25/02/2020

Via com lances simples, possuindo seu crux logo no início (como em quase todas as vias). Após a primeira proteção, há uma ponte de rocha, que deve ser protegida com uma fita longa. Parada dupla no final, em chapeletas rapeláveis, para descida e/ou top-rope.

### **23 – Llamita Feliz (IV E1 – 18m - Fixa)**

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 25/02/2020

Uma das vias mais fáceis da região, toda protegida em chapeletas rapeláveis e parada dupla em grampos de ½ no topo. Predominantemente feita em agarras.

## Routes

### **19 - Vizcachia Rabiosa (Vila E1 - 25m - Mixed)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 2/24/2020

Beautiful route, although it has not very conventional steps in the final part, mixing grabs, hand and foot entrapment, chimney and scissors. It has a bolt in the initial meters and double belay at the top, for descent and / or top rope. The crack can be easily protected by different friends, from small to medium (even to camalot #3).

### **20 - Fatos Fictícios (V E1 - 15m - Mixed)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 2/24/2020

Short road, which has a very well defined crux in the initial two meters of the road. Everything else is done in bids of a maximum of 4 ° degree, making it a great option for beginners. In addition to the flapper in the initial moves, the protection must also be done with small friends in the fissure that follows the route from beginning to end. Double stop with removable flaps at the top.

### **21 - Flamingo Bebum (V E1/E2 - 15m - Tradicional)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 2/24/2020

Beautiful dihedral made entirely in trad climbing, requiring large pieces (consider taking camalots #3 to #5). It's crux is in the starting meters, being a well-protected boulder move. Then, the route gets very simple until reaching the top, where there are two ½-inch bolts for descent and / or top-rope.

### **22 - Vicuña Malnutrida (IVsup E1 - 20m – Sport Climb)**

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/25/2020

Route with simple moves, having it's crux right at the beginning (as in almost all routes). After the first bolt, there is a rock bridge, which must be protected with a long quickdraw. Double belay at the end, in rapelable bolts, for descent and/or top-rope.

### 23 - Llamita Feliz (IV E1 - 18m – Sport Climb)

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/25/2020

One of the easiest routes in the region, fully protected in rappelable bolts and double belay with ½ bolts at the top.



## Rutas

### 19 - Vizcachia Rabiosa (VIIa E1 - 25m - Mixta)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 24/02/2020

Hermosa ruta, aunque no tiene pasos muy convencionales en la parte final, mezclando agarres, atrapamiento de manos y pies, chimenea y tijeras. Tiene una chapa en los metros iniciales y doble parada en la parte superior, para descenso y / o top rope. La fisura puede ser protegida fácilmente por diferentes friends, desde pequeños a medianos (incluso el camalot # 3).

### 20 – Fatos Fictícios (V E1 - 15m - Mixta)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 24/02/2020

Ruta corta, que tiene un crux muy bien definido en los dos primeros metros. Todo lo demás se realiza en movimientos de un máximo de 4° grado, por lo que es una excelente opción para principiantes. Además de la chapa en los movimientos iniciales, la protección también debe hacerse con pequeños friends en la fisura que sigue la ruta de principio a fin. Doble chapa (rapelables) en la parte superior.

### 21 - Flamingo Bebum (V E1 / E2 - 15m - Fisura)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 24/02/2020

Hermoso diédrico hecho completamente en fisura, que requiere piezas grandes (considere tomar camalots #3 a #5). Su crux está en los metros iniciales, siendo un movimiento de "boulder" bien protegido. Luego, la ruta se queda muy simple hasta llegar a la cima, donde hay dos bolts de ½ para el descenso y / o top rope.

### 22 - Vicuña Malnutrida (IVsup E1 - 20m - Desportiva)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 25/02/2020

Ruta con movimientos simples, teniendo tu crux justo al principio (como en casi todas las rutas del lugar). Después de la primera protección, hay un puente de roca, que debe protegerse con una cinta larga. Doble parada al final, en chapas rapeables, para descenso y/o top rope.

### 23 - Llamita Feliz (IV E1 - 18m - Desportiva)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 25/02/2020

Una de las rutas más fáciles de la región, toda protegida en chapas rappelables y doble parada en bolts de ½ en la parte superior.



João Pedro na “Fatos Fictícios” / João Pedro climbing “Fatos Fictícios” / João Pedro em la “Fatos Fictícios”

## Muralha Traseira

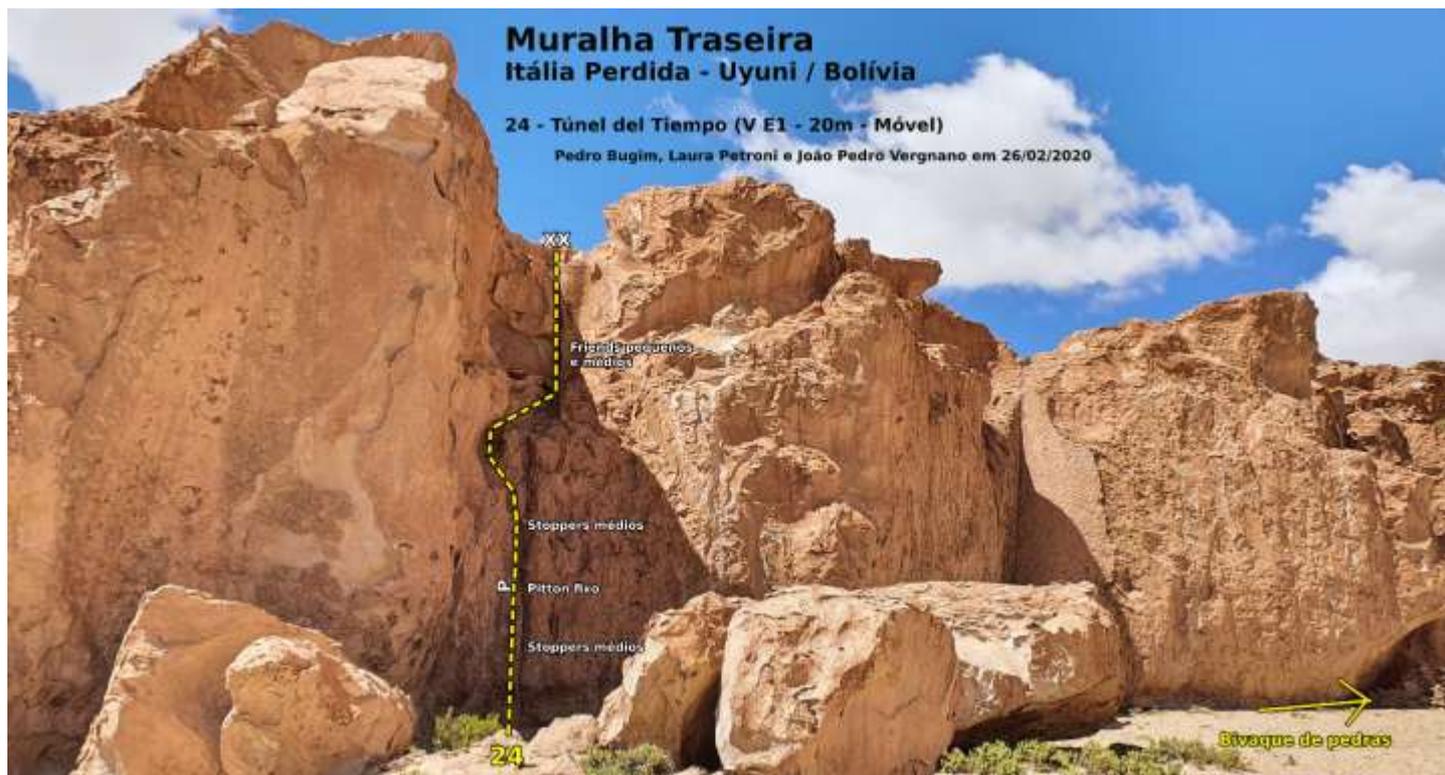
Um dos setores mais extensos da Itália Perdida, mas que até o momento, conta apenas com uma única via. Inúmeras possibilidades ainda podem ser exploradas nesta parede, que se estende por toda a parte traseira da região. Existe um pequeno abrigo feito com pedras, abaixo de um grande teto, que pode ser utilizado para bivaque.

## Rear Wall

One of the most extensive sectors in Italia Perdida, but which so far has only one route. Numerous possibilities can still be explored on this wall, which extends across the rear of the region. There is a small shelter made of stones, under a large roof, which can be used for bivouac.

## Pared Trasera

Uno de los sectores más extensos en Italia Perdida, pero que hasta ahora solo tiene una ruta. Todavía se pueden explorar numerosas posibilidades en este muro, que se extiende a través de la parte posterior de la región. Hay un pequeño refugio hecho de piedras, bajo un gran techo, que se puede utilizar para vivaque.



## Vias

### 24 – Túnel del Tiempo (V E1 – 20m – Móvel)

Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano em 26/02/2020

Parece, em um primeiro momento, mais fácil do que realmente é. Possui dois crux bem definidos, um logo no início e outro exatamente no lance final. Boas proteções em stoppers e friends, além de possuir um pitton fixo (abandonado) nos metros iniciais. Os lances do meio são fáceis e interessantes, passando por um “túnel” sinuoso.

## Routes

### 24 - Túnel del Tiempo (V E1 – 20m – Traditional)

Pedro Bugim, Laura Petroni and João Pedro Vergnano on 02/26/2020

At first seems easier than it really is. It has two well-defined crux, one right at the beginning and the other at the end. Good protection in stoppers and friends, in addition of having a fixed pitton in the initial meters. Middle moves are easy and interesting, passing through a winding “tunnel”.

## Rutas

### 25 - Túnel del Tiempo (V E1 – 20m – Fisura)

Pedro Bugim, Laura Petroni y João Pedro Vergnano el 26/02/2020

Al principio parece más fácil de lo que realmente es. Tiene dos crux bien definidos, uno justo al principio y el otro al final. Buena protección en stoppers y friends, además de tener un pitton fijo en los metros iniciales. Los movimientos intermedios son fáciles e interesantes, pasando por un sinuoso “túnel”.

## Contato / Contact / Contacto

Pedro Bugim

 [pedrinhobugim@gmail.com](mailto:pedrinhobugim@gmail.com)

 pedrobugim

 [www.blogdobugim.com](http://www.blogdobugim.com)

 Agradecemos a comunicação de quaisquer erros ou omissões encontradas aqui, por meio dos endereços listados acima, assim como de informações sobre novas vias e repetições das aqui listadas.

Abraços e boas escaladas!

 We appreciate the communication of any errors or omissions found here, through the addresses listed above, as well as information on new routes and repetitions of the ones listed here.

Hugs and good climbs!

 Agradecemos la comunicación de cualquier error u omisión encontrada aquí, por medio de las direcciones arriba, así como de informaciones sobre nuevas rutas y repeticiones de las aquí enumeradas.

¡Abrazos y buenas escaladas!

**Pedro Bugim, Laura Petroni e João Pedro Vergnano**



[www.blogdobugim.com](http://www.blogdobugim.com)